

ATIVIDADE IN VITRO DE EXTRATOS VEGETAIS E ISOLADOS SOBRE LARVAS E FÊMEAS INGURGITADAS DE RHIPICEPHALUS (BOOPHILUS) MICROPLUS

*IN VITRO ACTIVITY OF PLANT EXTRACTS AND ISOLATED ON RHIPICEPHALUS (BOOPHILUS) MICROPLUS*

ANA CAROLINA CHAGAS (EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE); MÁRCIA OLIVEIRA (EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE); ANDRÉ SARRIA (MESTRANDO DEPARTAMENTO DE QUÍMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS); BÁRBARA BELLETE (MESTRANDA DEPARTAMENTO DE QUÍMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS); CRISTIANE CAZAL (DOUTORANDA DEPARTAMENTO DE QUÍMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS); JAQUELINE BATALHÃO (IC DEPARTAMENTO DE QUÍMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS); JOÃO FERNANDES (DEPARTAMENTO DE QUÍMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS)

Extratos que apresentem ação sobre parasitas podem indicar princípios ativos ou grupos de substâncias para uso futuro no controle, havendo, inclusive, possibilidade de síntese. Este estudo teve por objetivo investigar a ação de extratos vegetais e isolados sobre larvas e fêmeas ingurgitadas de *R. microplus*. As larvas foram testadas pela metodologia do papel impregnado e a leitura ocorreu 24h após incubação (28°C e umidade 80%). As fêmeas foram imersas por cinco minutos nos extratos e incubadas para posterior análise dos parâmetros. Foram avaliadas as seguintes espécies vegetais sobre as larvas: extrato contendo substâncias apolares (58,1mg) e o isolado cabreuvina (20mg) de *Myroxylon peruiferum*, além do isolado angolensato de metila (10,2mg) de *Carapa guianensis*. Para as fêmeas, foram avaliados o extrato metanólico das folhas de *Todna ciliata* (20mg), extrato de acetato de etila da semente de *Annona muricata* (20mg), extrato hexânico da raiz de *Curcuma longa* (18,4mg), Flavanona isolada (22,2mg), extrato etanólico da folha de *Ricinus communis* (21mg) e Ricinina isolada (5,6mg). Este material vegetal foi produzido no Departamento de Química da Universidade Federal de São Carlos e os testes foram realizados na Embrapa Pecuária Sudeste. Todos os extratos foram testados para a concentração final de 100%, 50% e 25% do extrato puro, sendo diluídos em álcool etílico a 30% em água (V/V). Foram feitas três repetições para cada diluição e para o controle (etanol a 30%). No teste de fêmeas nenhum extrato apresentou efeito, entretanto, o extrato contendo substâncias apolares de *M. peruiferum* causou mortalidade de 100% na diluição de 50% e de 88% na diluição de 100%. Acredita-se que sua ação seja devido à presença de ácidos graxos e isoflavonóides. A cabreuvina é um dos isoflavonóides que foram isolados, entretanto tudo indica que a(s) substância(s) ativa(s) seja outra e, desse modo, novos estudos serão conduzidos para sua identificação.

Agradecimento Financiamento Embrapa e bolsa FAPESP

OK